

408

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NO LITORAL NORTE DO RS: DERIVAÇÕES AMBIENTAIS.*Aline Vicente Kunst, Nelson Luís Sambaqui Gruber, Nina Simone Vilaverde Moura Fujimoto (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho refere-se ao estudo do Uso e Ocupação do Solo no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, pertencente ao Projeto Instituto do Milênio – Uso e Apropriação dos Recursos Costeiros. A atual etapa da pesquisa refere-se a uma caracterização regional das principais derivações ambientais, a partir da análise do meio físico e do uso e ocupação do solo, classificando-as de acordo com os perfis de municípios. A regionalização adotada compreende quatro grupos de municípios classificados em: urbanos permanentes, urbanos de segunda residência, urbanos agroindustriais e rurais. A metodologia utilizada inclui levantamento de dados secundários sobre as atividades econômicas dos municípios, levantamento de campo, incluindo entrevistas realizadas com representantes das prefeituras; observação *in loco* das derivações ambientais por categorias de municípios; e registro fotográfico dos pontos mais significativos, por municípios visitados. A análise realizada até o momento permitiu a identificação de significativas transformações na paisagem do Litoral Norte: a) nos municípios de perfil urbano permanente e de segunda residência destaca-se a valorização dos ambientes lagunares e da própria orla por empreendimentos imobiliários e de lazer destinados à população de média e alta renda; forte segregação sócio-espacial com ocupações espontâneas próximas às áreas de preservação; problemas decorrentes do adensamento da população sazonal; b) nos municípios de perfil urbano agroindustrial e de perfil rural destaca-se a poluição dos recursos hídricos e a contaminação dos solos por uso de agrotóxicos nas atividades agrícolas. Em síntese, pode-se afirmar que as derivações ambientais refletem as formas de apropriação do meio físico através das atividades econômicas predominantes na região. (Projeto Instituto do Milênio/CNPq) (PIBIC).